

diário da cidade

Um Jornal que acredita no dia seguinte

Cr\$ 150,00

Foz do Iguaçu exige

segurança

Somos os alvos mais vulneráveis

empregos

25 mil desempregados

transporte

Um mínimo de linhas e raras frequências

limpeza

Sujeira e mato por toda parte

iluminação

Capital da Energia e mal iluminada

turismo

De 2º passamos a 5º polo turístico

saúde

Dependemos só do INAMPS

educação

Creches e Jardins
Escolas Elementares

trânsito

Cidade perigosa e mal sinalizada

cultura

Concha Acústica
Arena e Casa da Cultura.

lazer

Não temos praças
parques ou jardins



Dólar mais caro

O dólar americano passa a custar mais caro a partir de segunda-feira, em relação ao combatido cruzeiro. Um dólar passará a valer Cr\$ 1.206,00 ao câmbio oficial. As espe-

culações forçarão o dólar para o alto, no câmbio paralelo. Com isso, quem devia passar a dever muito mais para a "Caixinha" multinacional.



AGENDA

- SANTOS DO DIA.

Alexandre, Calo, Macário.

- 1880 - Fundação do Corpo de Bombeiros de S. Paulo.

- 1981 - Decretado Estado de Emergência em inúmeras cidades do Nordeste, há três anos sofrendo a pior seca do século.

CINE IGUAÇU.

"O RETORNO DE JADI" um episódio de Guerra nas Estrelas em cartaz até terça-feira dia 13 - censura 10 anos.
20:00 e 22:00 horas.

CINE CARIMÃ

"O AMANTE DE LAY CHATTERLEY" Censura livre.
Ela vivia um casamento sem amor.
Ele era o criado de seu marido.
Nascidos em mundos diferentes, acabaram encontrando um mundo só para eles.
Em cartaz até quarta-feira - dia 14 - 21:00 horas.

CLARÕES DE UMA NOVA ORDEM.

A recente divisão territorial que sofreu o município de Foz do Iguaçu, com o desmembramento do Distrito de Santa Terezinha, que conquistou sua emancipação elevando-se à categoria de Município, essa divisão, repito, deve ter ocorrido ao arpejo de uma consulta prévia à Administração Municipal, que deve ter recebido o "prato feito", sabemos lá por quem, uns dizem que pela Itaipu Binacional, outros que pelo ITC e houve até quem dissesse que influente morador de Santa Terezinha era funcionário da Binacional e lá mexeu com a sardinha para seu lado.
O fato é que Foz do Iguaçu - esse Município - mãe que doou todo o seu ex-imenso território

para a formação dos Municípios que se formaram em seu ventre, e foram muitos, neste último corte sofrido ficou reduzido a cerca de 400 Km², dentro de uma composição geográfica esdrúxula e irritante, tais os abusos cometidos contra os interesses dos iguaçuenses que sobraram do festival de desmembramentos acontecidos.

Vejam só que uma parte territorial do Município ficou do lado de São Miguel do Iguaçu, com terras do Município de Santa Terezinha dividindo essa parte do território do resto que se situa ao lado da sede. Coisa de louco, engenharia praticada pelo método confuso do quanto pior, melhor. Tal absurdo aconteceu e o nosso Prefeito, se chiou, o fez muito baixinho, que ninguém ouviu nem viu. E tudo se acha sacramentado como se fosse a divisão mais correta e perfeita do universo!

Outra mancada que foi dada de rijo na cabeça dos iguaçuenses é no que se refere à divisa principal entre o Município de Foz do Iguaçu e o de Santa Terezinha. Talvez e não do mesmo "gênio" que perpetuou o lance do jogar uma parte do nosso Município lá para as urtiga de São Miguel, bolou também, maquiavelicamente, a mudança da antiga divisa do Município com o ex-distrito, favorecendo Santa Terezinha com maior quinhão e metendo a mão no jarro contra terras iguaçuenses. Quem foi que fez isso? Itaipu, ITC, o Demo? Ninguém sabe responder. O fato é que o Deputado Tércio Albuquerque entrou com Lei na Assembléia Legislativa retificando essa divisa principal para a linha divisória onde sempre este antes. Sabendo o que aconteceu (esse nosso país é mesmo todo recheado de incompreendidas maquinações) o ITC afirma que não pode fazer nada. O Projeto de Lei do Deputado Tércio se acha paralizado nos seus trâmites. Diz o ITC que

só um plesbiscito consultando os moradores dos terrenos contestados pode dizer se os moradores querem mudar para Foz do Iguaçu ou para Santa Terezinha de Itaipu...

Vejam que o Projeto de Lei do Deputado não visa letígio nenhum, visa apenas que a divisa que sempre prevaleceu, a divisa que é a única, pois não poderia haver outra, seja respeitada.

Só isso, nada mais. Foz do Iguaçu não quer um palmo de terras do novo município, mas quer e faz questão fechada em torno disso, as terras que pertenceram de fato e de direito ao seu território e que agora, fruto de uma modificação espúria na divisa, os iguaçuenses estão ameaçados de serem alcançados com uma prática que pretenda lesar os interesses do município de Foz do Iguaçu.

Aliás, a essa respeito, fala-se muito de que o Presidente da Câmara de Santa Terezinha de Itaipu, que por coincidência é também funcionário da Itaipu, teria manipulado esforços claudicantes no sentido de conseguir da Binacional determinação na mudança da dívida...

E o pior é que nosso povo assiste a todas essas manobras sem saber a quem apelar. Tão mal governado tem sido o município, principalmente nestes últimos anos, que o povo anda desanimado e sem entusiasmo de promover ações para evitar maiores dilapidações do município. É município retalhado, parte de um lado, parte de outro; é ameaça de cortar o Bairro de Três Lagoas ficando parte pertencendo a Santa Terezinha e parte a Foz do Iguaçu; é IBDF abiscotando o direito de exploração das Cataratas do Iguaçu, impondo um território dentro das terras do município; é município abandonado...

Nosso povo tem vitalidade, quer lutar, crescer, subir; mas não pode bater a cabeça contra a parede, hoje, ama-

nhã e depois. Isso desanima. Por outro lado parece que as autoridades principais têm olho gordo sobre Foz do Iguaçu; só se movimentam quando cotucadas com muitas varas curtas...

Aguardamos com Deus e com o Prefeito que vai assumir. O novo alcaide tem tudo para brilhar no posto: é iguaçuense de adoção, culto é inegável líder membro da nossa comunidade. Foi eleito por processo indireto mas saiu de uma legitimidade democrática, sob as luzes das lideranças mais esclarecidas e responsáveis.

Aguardemos a nova ordem, com raça, fibra e muito espírito de luta.

Vamos crer em nosso esforço e de resto, pau na crise!

SÉRGIO LOBATO MACHADO



diário da cidade
editora & gráfica

Órgão da Editora Gráfica
Diário da Cidade Ltda.
com sede à Av. Brasil, 1505
Foz do Iguaçu - Paraná

EDITOR RESPONSÁVEL
Ney Botto Guimarães
REG PROF Nº 38 SC

GERENTE GERAL
Murilo Moiry Benatto

REDAÇÃO
Luiz Maciel Filho
Maria Adelina C. da Fonseca

ARTE
Rogério R. Bonato

MONTAGEM
Carlos Rocha
Anita Poletti

PRODUÇÃO GRÁFICA
Lucivo Block
Domingos N. Rodrigues
Albino Spader

Circulação, Veiculação e
Comercial

Cidade
Publicidade & Propaganda

Escritórios e Oficinas à
Av. Brasil, 1505
Fone 74-3411

Foz do Iguaçu - Paraná

Tiragem desta edição:
3.000 exemplares

CONCESSIONÁRIO
EXCLUSIVO

PARA: FÓZ DO IGUAÇU STA. TEREZINHA SÃO MIGUEL DO IGUAÇU MEDIANEIRA - MATELÂNDIA

olivetti COEXMA

AV. BRASIL, 333 FONE 73 5562- 735674
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

Dia da Festa

A sala de sessões da Câmara Municipal de Foz foi, como se previa, pequena demais para a cerimônia de posse do prefeito Wadis Benvenutti, ontem, às 17 horas. Um grande número de autoridades prestigiou a solenidade, algumas compondo a mesa de trabalhos, outras misturadas ao contingente de empresários, executivos e líderes classistas que lotavam o salão e paciam, solidários, debaixo de um calor de amaldiçoar gravatas. Entre os rostos mais tensos, podia-se reconhecer auxiliares de Clóvis Vianna não convidados a participar da nova administração - nada mais natural. E como grandes ausências, podia-se citar os membros do PMDB local, que atenderam a orientação de não prestigiar uma "festa do PDS", além dos cidadãos mais humildes, aqueles que Wadis pretende atrair para a sua administração comunitária que se sentiram provavelmente inibidos com a movimentação de tantos notáveis naquele recinto. Clóvis Vianna, no seu último ato como prefeito de Foz, presidiu a cerimônia ladeado pelo diretor geral da Itaipu

Binacional, general Costa Cavalcanti; os deputados Antonio Mazurek, Tércio Albuquerque e Airton Cordeiro, todos do PDS; a presidente da Câmara Municipal, vereadora Arialba Freire, do PMDB; o bispo diocesano D. Olívio Fava; o Juiz de Direito Roberto S. C. Barros; o Comandante do 34º BIMtz, tenente coronel Eugenio Menescal Conde; e, naturalmente, o prefeito designado a substituí-lo, Wadis Benvenutti. Na platéia, viam-se os intendentes de Puerto Stroessner e Puerto Iguazu, respectivamente Carlos Barreto Sarudi e Roberto Velezquez, além dos deputados Oscar Alves e Edgar Pimentel.

A solenidade foi aberta com a audição do Hino Nacional, seguida do juramento do novo prefeito e dos discursos de Clóvis e Wadis. O prefeito que se despedia leu um discurso de 130 linhas. Wadis fez um discurso três vezes mais longo, enfatizando a sua meta de governar com a caixa baixa da Prefeitura, prometendo "trabalho e não resultados."

BENTO: INDIRETAS COM AURELIANO

Ontem à noite, na Churrascaria Cabeça de Boi, o advogado Bento Vidal, quando comemorava com a família a conquista do seu filho, ao passar em três vestibulares, aproveitou a oportunidade para afirmar ao Diário da Cidade: "Caso as eleições para Presidente da República sejam indiretas, acho que o Diretório Municipal do PDS deva se manifestar a favor da candidatura Aureliano Chaves". Sobre a política local, especialmente sobre a posse do em-

presário Wadis Benvenutti como Prefeito Municipal, Bento Vidal destacou: "O Wadis é um talento jovem e como tal acredito que saberá corresponder a expectativa geral. Os problemas da comunidade são inúmeros. As soluções estão todas aí. Basta que o Wadis ouça com muita atenção todos os segmentos da sociedade, e, mesmo que lhe falte tempo, procure nas caminhadas pela nossa cidade absorver, realmente, os reais problemas do Município num todo".



EDITORIAL

Criatividade e Habilidade

Passadas as euforias e badalações da posse, todo cidadão de Foz do Iguaçu volta-se para as necessidades que estão a reclamar providências imediatas por parte da administração municipal. Aliás, os problemas locais são soberbamente conhecidos e inúmeras vezes abordados profundamente pelos vários segmentos da sociedade. E, como o governo central atendeu os justos reclamos, colocou na administração pública um "oriundi" dessa mesma sociedade, é de se esperar que realmente estejamos diante de uma grande arrancada.

Dois partidos estão envolvidos diretamente no episódio. O PDS, pela própria força nacional, é o maior responsável pela vida da cidade daqui para frente. Tércio Albuquerque, deputado estadual, e Antonio Mazurek, deputado federal, dois grandes artífices da nomeação do novo prefeito, terão que coordenar os recursos para a própria sustentação da administração. Isso sem falar na bancada do PDS, na Câmara Municipal, onde os vereadores (alguns fizeram até greve de fome) estão servindo de ava-

lista do ex-vereador, hoje prefeito.

Quem estaria em aparente tranquilidade seria o PMDB, não é nada disso. A falange de oposição tem também compromisso com Wadis Benvenutti. Principalmente, os senhores: Secretário do Interior, Deputado Newton Friedrich e Senador da República, Álvaro Dias que não estimularam, não fortaleceram ou brigaram pelas candidaturas de Nadir Rafagnin e Mário Boff. Como desculpas surgiram informações que: Nadir teria recorrido a deputados do Rio Grande do Sul e que Mário Boff faz parte da corrente, antigo PP, comandada pelo ex-governador Jaime Canet. E, nessa história toda, o Governador José Richa, que sabia antecipadamente da força de Wadis, cruzou os braços e transferiu para o Diretório local do PMDB, a responsabilidade de futuras acomodações. Em síntese, o Prefeito Wadis Benvenutti está com a faca e o queijo na mão. Só não fará uma boa administração se lhe faltar: criatividade e habilidade política.



PADRÃO DE QUALIDADE

PERUS - PATOS - FRANGOS
FRIOS E CARNES EM GERAL

DISTRIBUIDORA DE FRIOS
ALVORADA LTDA.

RUA COLOMBIA, 449 - FONE 73-1511
JARDIM AMÉRICA - FOZ DO IGUAÇU
PARANÁ



Sociais



O fino do "grand monde" local presente ao jantar de despedida do Cel. Clóvis aos empresários de Foz.



Otília Schimmelpfeng e Elfrieda Engel. Dois verdadeiros patrimônios da cidade prestigiaram as despesas.



Autoridades e empresários em visita às instalações do Diários da Cidade, entre eles o Comandante do 34º BIMTZ, Diretores da Polícia Federal, o atual Prefeito, entre tantos outros.

POLINOTAS

Filha de Peixe

Voltou à nossa cidade o Padre Germano. Esteve seis meses na Alemanha em tratamento. Foi grande o movimento de amigos querendo vê-lo e saber das novidades.

Aniversariou dia 07 de março o Sr. Júlio Fakh, Pai do Fouad, que não perdeu a disposição e a vontade de trabalhar, pois os médicos não conseguem que faça repouso necessário à sua recuperação de um problema no joelho.

O Sucesso do Muffatão do Boi-y mostra que a nossa cidade aceita qualquer bom investimento. Aguardem para logo outros grandes lançamentos.

Surpreendeu a todos a idade e a disposição do novo gerente do Bradesco, o NASCIMENTO. O Sion foi para Camboriú dos seus sonhos.

Melissa, ladeada por seus pais, Lourdes e Tibiriçá, mostrou na avenida que quem é filha de peixe (Botto) peixinho é.



TRADIÇÃO



COMISSARIA BRASILEIRA

DE IMOVEIS LTDA.

ED. BANESTADO - SOBRELLOJA

FONE (0455) 74-1044

CRECI-PR Nº 0415

**Aluguel,
administração, compra
e venda de imóveis**

CONHEÇA O

LOTEAMENTO BOURBON

RODOVIA DAS CATARATAS

NA AREA MAIS NOBRE

E VALORIZADA

DE FOZ DO IGUAÇU

O Discurso de Posse

Assumo a Prefeitura de Foz do Iguaçu num momento de peculiar expectativa de toda uma comunidade, que há décadas aspira a ascensão de um iguaçuense frente aos destinos de sua cidade:

Recebo o cargo consciente da responsabilidade que pesa sobre meus ombros, responsabilidade que aumenta na proporção direta da confiança que em mim deposita toda a comunidade, traduzida nas manifestações de carinho e apoio que recebi a todo instante, de pessoas anônimas e representativas dos mais variados segmentos sociais.

Conforta-me saber que, se por um lado a população demonstra um nível de expectativa elevado, por outro lado, demonstra também ter consciência das sérias dificuldades que nos esperam.

E pública e notória a difícil situação dos municípios brasileiros, decorrência da atual estrutura tributária, excessivamente centralizada. E Foz do Iguaçu não foge à regra. Compara-se ao Brasil pós-milagre, com todas as dificuldades de administrar na descendente da escala econômica. A situação financeira do nosso município permite apenas manter a máquina em funcionamento, sem possibilidades de realização de novas obras, exigindo-nos a tentativa da renegociação da dívida, adequando-a à nossa capacidade futura de amortização, sem comprometer em demais a receita orçamentária. Foz do Iguaçu se depara com sérios problemas sociais que incrementam a atividade marginal, fruto do elevado número de desempregados, a exigir soluções profiláticas e uma constante preocupação com a solução para este grave problema, através da eliminação de suas causas. E entendemos que, sem ignorar a as-

sistência social que deve ser prestada, a solução está no reaquecimento da economia, que devolve o emprego e elimina a população marginal, aliviando os malignos efeitos da repercussão social.

Na escolha dos homens que me auxiliarão na difícil tarefa de dar continuidade ao excelente trabalho até aqui desenvolvido pelo Engenheiro Clóvis Cunha Vianna, adotei como critério a honestidade, a capacidade e o trabalho, procurando, aliar o técnico e o político, independentemente de secretarismo político partidários.

Muito se tem debatido sobre o tema "técnicos versur políticos", ora defendendo-se o primeiro em detrimento do segundo, ou vice-versa. A verdade, porém, é que a administração pública precisa tanto de técnico quanto do político, pois aquele que toma decisões ouvindo o técnico, tende a agir de forma totalitária, e, em contra-partida, aquele que decide somente ouvindo o político, tende a fazê-lo demagogicamente. A decisão sempre é política, porém, ouvindo o técnico, se irá viabilizar a ação e otimizar os seus resultados.

E governo não é só o Executivo. A participação do corpo Legislativo na solução dos problemas da comunidade constitui um direito e um dever, amalhado da legitimidade popular.

Oriundo que sou desta Casa Legislativa, sabedor da sua importância como porta-voz dos anseios e aspirações populares, buscarei nela permanentemente subsídios indispensáveis para minha atuação, através do continuado diálogo e entendimento político.

O desenvolvimento político deve ser governado pela idéia, sadiamente propagada, de que é, pelo menos, tão importante

possuir instituições justas como contar com homens bons. Procurarei pautar minha administração maior envolvimento possível de todos os segmentos da comunidade, para um trabalho de verdadeiro mutirão, juntos encontrando as soluções para nossos problemas comunitários, pois entendemos que é também um dever a cooperação de todos os cidadãos, através da participação de suas lideranças legítimas, na definição do projeto comum, e na conjunção de forças, transformar em realidade as aspirações coletivas.

Apesar de escolhido por processo indireto, estou plenamente convicto que conto com o apoio e a confiança da grande maioria da nossa população, demonstrando o acerto do nosso Governador José Richa, que, como nós, sendo defensor das eleições diretas, procurou diante da impossibilidade de sua realização, respeitar a legislação vigente e aproximar a escolha o mais possível do ideal, o que também se daria caso a escolha recaísse em qualquer um dos outros dois nomes da lista: Mário Boff, ou Nadir Rafagnin.

Rendo minha homenagem aos meus amigos Mario Boff e Nadir Rafagnin, que hoje aqui poderiam estar em meu lugar, pelo despreendimento e amor à causa pública que demonstraram ao colocarem seus nomes à disposição para, se escolhidos, contribuir com seu trabalho para o desenvolvimento de nosso Município.

Estou certo também que contarei com o apoio dos empresários iguaçuenses, cuja classe teve a honra e a felicidade de representar nos últimos quatro anos. Empresários que são homens de trabalho, de palavras poucas, mas de elevado sentimento social, homens que se preocupam não apenas com a rentabilidade de seu capital.

E este empresário que eu quero ao meu lado, para juntos somarmos experiências e trabalho propiciando uma atividade econômica forte e que possa gerar benefícios sociais.

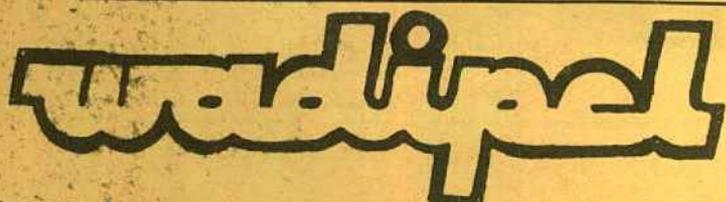
Foz do Iguaçu é um Município com características próprias e únicas, desde sua formação social atípica pelas influências que sofre dos dois países vizinhos, pela instabilidade característica de cidades fronteiriças, em todos os aspectos.

Temos como pilares da nossa economia o turismo e o comércio. O turismo é atividade sazonal e o comércio altamente dependente das populações fronteiriças vizinhas - é igualmente dependente de fatores circunstanciais de relação cambial entre as três moedas, bem como da situação financeira dos países limítrofes.

Diante deste quadro destaca-se a importância da integração sócio-econômico-cultural que deve sempre prevalecer no relacionamento entre Foz do Iguaçu, Puerto Iguazu e Ciudad Presidente Stroessner. Símbolo desta integração aí está a majestosa Usina Hidroelétrica de Itaipu, trabalho de brasileiros e paraguaios, unidos no progresso, quando estamos habituados a ver através dos meios de comunicação países desunidos pelo egoísmo e pelas guerras sem fim.

Queremos enaltecer a render nossa homenagem ao peão maior desta grande obra, General José Costa Cavalcanti que, numa demonstração inequívoca de capacidade administrativa, regeu com a batuta de perseverança e dedicação esta monumental obra desde o seu início até o seu final, num trabalho ininterrupto de uma década, sem sofrer solução de continuidade.

CONT. PÁG..6



tudo para os estudantes

LIVRARIA PAPELARIA CENTRO DE COPIAS

Av. Brasil n.o. 805 - Fone: 74-2166 - Foz do Iguaçu - Pr

Agradecimentos

RECEBENDO O COMANDO

Por dever de justiça não poderia deixar de enaltecer o despreendimento, a dedicação, o amor, o trabalho diuturno que D. Léa Vianna dedicou à assistência social de nossa cidade. Fundou e dirigiu até hoje a Guarda-Mirim, tirando da marginalidade social mais de 2 mil crianças destes anos, colocando-as no mercado de trabalho, transformando-as em verdadeiros cidadãos, quitos deles constituindo-se no único salário para sustentar suas famílias carentes de tudo.

Prezado amigo coronel Clóvis, a quem aprendi a admirar ao longo de quase 10 anos de convivência, sempre envolvidos com os problemas de nossa querida Foz do Iguaçu.

Com honradez e competência Foz se transformou em suas mãos, de uma pacata comunidade de 35 mil habitantes e m uma importante cidade de 145 mil habitantes. Sabemos como não foi fácil administrar um município que apresentou a maior taxa de crêscimo demográfico de toda a história do Paraná e talvez até mesmo do Brasil.

Hoje podes partir com a consciência tranquila de dever cumprido, com honradez e respeito de toda uma comunidade, deixando amigos com os quais poderá contar sempre. As portas estarão abertas para recebê-lo com o reconhecimento de quem dedicou longos dez anos de sua vida em prol de uma cidade. Não temos dúvida que em sua nova missão também será bem sucedido.

Felicidades!
Tenho, como desejo íntimo, apenas a esperança de que, ao final de minha jornada, possa merecer parte da consideração e reconhecimento que hoje lhe devotamos.
Ao formular os meus agradecimentos, faço-o a partir da imprensa. Soberana vigilante de todos os fatos e acontecimentos. Eficaz veículo de aproximação entre os homens e os povos. Aos companheiros da

imprensa em cujo trabalho sério, profissional e altruísta acreditamos, e no qual vemos estandarte da crítica construtiva, os nossos agradecimentos.

Agradeço a confiança em mim depositada pelo Presidente da República João Figueiredo e ao Governador do Estado José Richa, entregando-me para administrar um dos municípios mais importantes do Paraná e de relevância no contexto nacional e internacional. Tudo farei para honrar esta confiança das autoridades e da comunidade, através de um trabalho de participação comunitária, pois todos somos

responsáveis por nossa cidade. As dificuldades que atormetam a nossa sociedade trazem consigo uma lição e uma mensagem exigem de todos nós, sem exceção, maior inserção, maior comprometimento, maior doação na construção de uma sociedade mais justa e verdadeira cristã.

Sob as bênçãos de Deus e o calor da solidariedade do povo iguaçuense, início a minha caminhada.

Temos como pilares da nossa economia o turismo e o comércio. O turismo é atividade sazonal e o comércio altamente dependente das populações fronteiriças.



ADEUS

COMPROMISSO FIRMADO:



EMOÇÃO DE VIANA





ASSESSORIA CONTÁBIL: TRIBUTÁRIA E TRABALHISTA
LEGALIZAÇÃO ESCRITURAÇÃO DE EMPRESAS

Rua Barão do Rio Branco, 345 Loja 3
 Edifício Ilha de Capri
 Fone: (0455) 74.1818 - Caixa Postal 608
 85.890 FÓZ DO IGUAÇU - PARANÁ

LOJA E TAPEÇARIA HOLLER

ESTOFAMENTO PARA AUTOMÓVEIS, SOFAS, POLTRONAS E CAPOTEIROS

AV. JUSCELINO KUBITSCHKE Nº 2005 a 2009
 FÓZ DO IGUAÇU PARANÁ 74.1492

ASUPEL

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS

FILIAL 1 - AV. REPÚBLICA ARGENTINA nº 710 Tel. 73-5821
 FILIAL 2 - AV. REPÚBLICA ARGENTINA nº 674 Tel. 73.1621
 FILIAL 3 - AV. JUSCELINO KUBITSCHKE nº 2447 Tel. 73.1414
 FILIAL 4 - AV. REPÚBLICA ARGENTINA nº 842 Tel. 73.4112

FLASH VERDE/OLIVA

- Esteve em visita a esta Guarnição, no dia 06 próximo passado, o Exmº Sr. Gen Bda RUPERTO CLODOALDO PINTO, Comandante da 15ª Bda Inf Mtz, sediada em Cascavel, e de toda a fronteira oeste do Pa-Cumpriu extensa programação, com destaque para a visita à ITAIPU e o almoço de despedida, no Quartel do 34º Btl Inf Mtz, em homenagem ao Cel R/1 Eng CLÓVIS CUNHA VIANA, ex-prefeito desta cidade.

- Despediram-se das fileiras do Exército o 1º Sgt JURANDI ELISYO e o Cb OTÁLIO SOUZA DA COSTA, ambos transferidos para a Reserva Remunerada, após mais de trinta anos de eficientes serviços presta-

dos ao Exército e ao Brasil. O Sgt ELISYO voltou para Itajaí-SC, sua terra natal e o Cb OTÁLIO está de cavalo encilhado para retornar aos pampas gaúchos, de onde veio.

- Animadíssimo o Carnaval 84 do GRESFI, Clube que congrega os Subtenentes e Sargentos. O Conjunto do Mestre Sarmiento manteve um som animado o que muito contribuiu para o brilhantismo da festa. Parabéns ao dinâmico Presidente Sgt PASSOS e sua nova Diretoria.

- O 34º Batalhão de Infantaria Motorizado teve suas fileiras engrossadas e valorizadas com a inclusão dos re-

cém chegados Cap Inf AROLDO MORAES DE MENEZES; 1º Sgt PAULO CORRÊA DE LIMA e 2º Sgt JOSÉ FÉLIX HOLANDA DOS SANTOS. Nossas boas vindas à Foz do Iguaçu, aos distintos militares.

- Ao visitar a cidade do Rio de Janeiro, reverencie os Heróis da FEB visitando o Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

Casa Dourada

Empreendimentos Imobiliários Ltda.

compra venda e administração

Rua Edmundo de Barros Nº 237

Fone (0455) 72-1144

85.890 - FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ



Residencial
MIAMI BEACH
B. Camboriú



Empreendimentos
Imobiliários Santos Ltda.

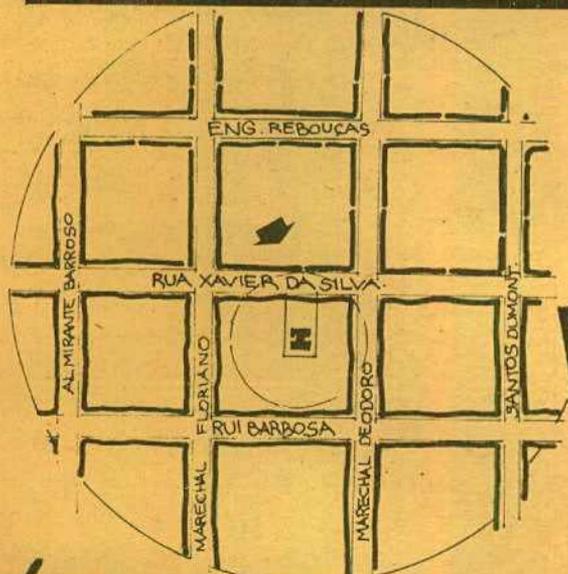
LOTEAMENTOS PRÓPRIOS
LUZ, AGUA, E TELEFONE
JARDIM ESMERALDA
LOTEAMENTO CENTRAL É A
MELHOR FORMA DE POUPAR
ADQUIRINDO UM LOTE PARA
SUA RESIDÊNCIA

Rua Belarmino de Mendonça, 821 -

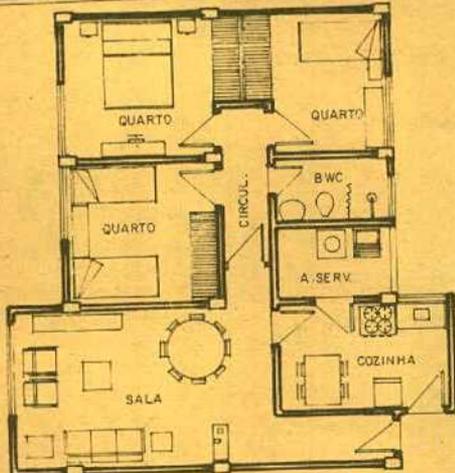
2º andar, s/203-204 ☎ 74-3068 e 74-2985

85 890 - FOZ DO IGUAÇU - PR

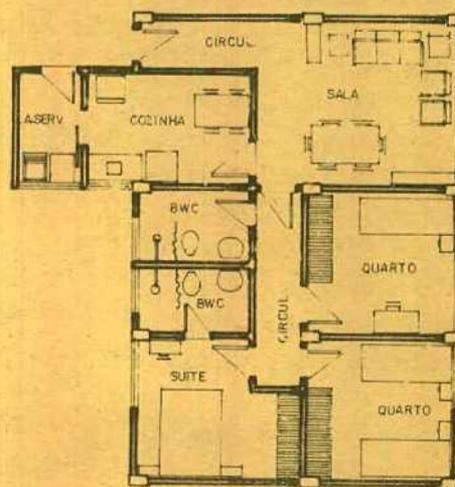
EDIFÍCIO DR. DIRCEU LOPES



**ÁRVORES E
PASSAROS,
SEGURANÇA,
CONFORTO,
NO CENTRO
DA CIDADE.**



AREA = 122,02 m²



AREA = 126,39 m²

João Basso Capturado

Há muito tempo, ele vinha a-prontando na região. Autor dos mais audaciosos roubos, tais como; a residência do Vereador Perci Lima, Hotel Panorama e, recentemente, o da Brahma. Na tarde desta quinta-feira, agentes da SDP localizaram-no na casa de sua mãe, residência no bairro São Francisco. Tentou resistir à prisão, trocando tiros com os policiais, porém, baleado deixou-se capturar. Há grande expectativa em tor-

no de seu depoimento, podendo ter "alguém" importante, que traçasse os planos para ele. Segundo informações da SDP, João Basso, que já esteve preso anteriormente e ficava a limpar os corredores e fazer faxina, seria incapaz de arquitetar planos de roubos, como os que ele tem praticado ultimamente, pois trata-se de um sujeito burro. O que leva a crer que foi pego um bom peixe, mas não o maior de todos. Ainda,

Massa Confirma: Foz 25 Mil Desempregados

Entrevista com General Adalberto Massa - Delegado do Ministério do Trabalho

- Qual a finalidade de sua visita em Foz do Iguaçu, além da posse do novo prefeito?

R- Na condição de Delegado do Ministério do Trabalho, eu devo percorrer todo o estado em todas as oportunidades, quando há uma coincidência de uma posse de um Prefeito, que substitui outro grande prefeito, e como nós vivemos em comum acordo, devemos estar presentes. Então, além de vir fazer uma inspeção normal na sub-delegacia, nos sindicatos que passei a caminho pra cá, venho também por esta parte social que é assistir a posse

- Como vê o desemprego em Foz do Iguaçu?

R- Acabamos de sair de uma reunião com uma comissão de alto nível, coordenada pelo Sr. Bordin, com a finalidade de estudar esse problema. O desemprego em Foz, se faz de certo modo natural, porque, com a modificação do trabalho em Itaipu, muita gente que estava trabalhando, cessou aquela sua atividade particular: o pedreiro, o carpinteiro, o homem da máquina, assim que, nesse momento, se faz um rodízio natural. Os homens que deveriam retornar à sua cidade é que continuam na região. Permanecendo aqui e não havendo trabalho, ficam desempregados.

- Não sei se é de seu conhecimento, mas atualmente Foz do Iguaçu possui mais de 25 mil desempregados. Esse pessoal que sai de Itaipu, na maioria das vezes, não tem condições de ir embora da cidade?

R: Condições de ir embora eles têm. O problema é que o homem não quer sair, na esperança de continuar na cidade, onde ele teve tanta vantagem, tanta coisa boa, mas, muitos deles, a maioria flagrante, não está hoje mais em Foz do Iguaçu. Estão em hidrelétricas em outros Estados do País.

- E a criação de indústrias em Foz do Iguaçu. Há alguma viabilidade. Foi combinado algo na reunião que acaba de terminar?

R- Não. Eu não combinei nada a esse respeito, porque o nosso Ministério é do Trabalho. Essa parte de indústrias, isso tudo, pertence ao Planejamento. Não cabe a nós, mas estaremos prontos para fazer tudo o que for possível para Foz do Iguaçu.

- Qual a finalidade desta reunião minutos atrás com o Sr. Bordin?

R- É com o intuito de nos convidar para tomar parte num movimento muito sério, qual seja, de melhoria das condições sociais do Povo de Foz do Iguaçu.

CORRUPÇÃO E FRAUDE ESCOLAR

Dissemos ontem que os truques tramoiados utilizados por donos e diretores de colégios são tantos e em tão variadas formas que uma só coluna seria pouco para enumerá-los, forçando-nos a dividir em etapas. Depois do preâmbulo de ontem, vamos a um dos mais abusivos itens cobrados por alguns colégios, sem o menor retorno ao aluno. A matrícula é um deles. Normalmente, se entende por matrícula uma taxa cobrada na hora da inscrição, visando à cobertura dos materiais de expediente, fichas e, quando for o caso, para a cobertura do material.

Acontece que "Matrícula" agora é uma taxa compulsória que o aluno paga pelo direito da vaga no colégio. Ora, numa crise dessas, os colégios particulares fazem um sinal da cruz em agradecimento a Deus por conseguir mais um aluno pagante.

O preço de uma "matrícula", em geral, é cotada na razão de uma e meia mensalidade. Se este dinheiro todo fosse carregado para a melhoria de instalações do estabelecimento e de condições para o aluno, ainda teria algum mérito. Contudo, o aluno paga essa quantia enorme pelo seu "direito de estudar" e as condições e instalações de alguns colégios particulares são verdadeiras piadas. Salas de aula sub-dimensionadas. Salas sem ventilação ou ventiladores, mais parecendo saunas que locais de estudo. Enfim, o aluno não desfruta das condições mínimas exigidas por Lei. Em falar em Lei, chegamos à conclusão que as Inspeções de Ensino existem apenas para cumprir as normas meramente burocráticas, não se incomodando em fiscalizar "in loco" as instalações ou

condições de ensino. Ela existe apenas para fiscalizar papéis e nada mais. Se verificarmos quais as suas atribuições veremos que a Inspeção se destina para orientar, normatizar, fiscalizar, autuar, tendo no campo da fiscalização em maior razão de ser. Na prática, a coisa funciona como o Detran: o carro pode estar caindo os pedaços e não as mínimas normas de segurança ou aparência, mas se os papéis estão preenchidos bonitinhos, o carro é emplacado, sem mesmo uma vistoria. Tudo não passa de formalidades e taxas.

Assim está o ensino privado. Colégios sem a mínima condição de funcionamento - quer técnica ou didática - constam nos registros da Inspeção como instituições exemplares e, em assim sendo, estão aptos para a cobrança das taxas de matrícula que bem entendam.

Amanhã tem mais.

Conjuntivite: o que é e o que fazer

A conjuntivite que assola o Sul do País, caracteriza-se por uma infecção viral de caráter benigno porém com alto índice de infectividade, sendo facilmente transmitida pelo contato com pessoas ou objetos de uso pessoal.

A melhor conduta é evitar contato das mãos, toalhas, e lenços com os olhos. Caso você seja atingido pela doença use óculos escuros lave os olhos constantemente com água e caso a dor seja forte use analgésicos comuns, evitando o uso de colírios sem orientação médica, pois alguns colírios podem causar problemas graves e até irreversíveis para os seus olhos. Nunca use aquilo que dizem ser bom procure sempre a orientação médica.

- moda infantil
- moda feminina
- moda masculina
- moda esportiva
- calçados
- promoções
- boutique
- restaurante auto-service
- show room
- moda jovem



Kamalito

Avenida Brasil, 520 e 530 - fones: 74-2792 e 74-2394